

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fifa desiste do FFE

Acuado pela ameaça de boicote dos europeus às competições da Fifa e pela recusa de Uefa, Concacaf e AFC, o presidente Gianni Infantino anunciou, ontem, a desistência da ideia de comercializar parte dos direitos comerciais de torneios da entidade a investidores privados. “Após ouvir atentamente todas as opiniões, ficou claro que o projeto criou divisões que, independentemente do nível de apoio, já não condizem com o objetivo inicial”, avaliou o mandatário.

CANDANGUINHO Conheça Ryan, artilheiro isolado do torneio de base, com 22 gols em oito partidas. Especialista em decidir com poucos toques na bola, atacante de 19 anos chega às quartas de final como principal referência ofensiva da competição

Um nove que domina a área!

RAFAEL LINS*

Tradicional vitrine de jovens talentos do futebol do Distrito Federal, o Campeonato Candango Sub-20 apresenta, na temporada de 2026, um protagonista difícil de ignorar. Centroavante do Canaã, dono da melhor campanha da primeira fase, Ryan Nunes Severiano transformou a grande área em endereço frequente para os gols. Aos 19 anos, o camisa 9 soma 22 tentos em oito partidas — 10 de vantagem sobre o vice-artilheiro Santiago, do Real Brasília —, e chega ao mata-mata como principal referência ofensiva do Vento Forte. A caminhada rumo ao título se intensifica hoje, às 15h30, no Estádio Defelê, diante do Sobradinho, pelas quartas de final.

Os números impressionam pela quantidade, mas também pela variedade. Com característica de finalizador nato, Ryan balançou as redes com a cabeça (impulsionado pela altura de 1,91m), de peito, com a perna direita, com a esquerda e em cobranças de pênalti. Dos 22 gols, 20 nasceram dentro da grande área, em lances de cruzamentos, escanteios, rebotes ou tabelas curtas. A maioria com um toque na bola. Cinco deles saíram na goleada sobre o Ceilândia. Outros quatro vieram diante do Grêmio Valparaíso. Santa Maria, Luziânia e Brasília sofreram três cada, enquanto Paranoá, Real Brasília e Cruzeiro completam a lista das vítimas do principal goleador da competição.

A história do atacante com o futebol começou cedo, aos seis anos, por influência do pai e do avô, apaixonados pelo esporte. “Comecei a jogar porque eles sempre gostaram de futebol. Assistiam aos jogos e fui criando essa paixão desde pequeno. Aos seis anos, meu pai me colocou

em uma escolinha e ali dei meus primeiros passos no esporte”, lembrou, em entrevista ao **Correio**. No start da caminhada, Ryan já demonstrava talento. Aos 13, foi campeão e artilheiro de um torneio por uma instituição de Macaé, no Rio de Janeiro. Disposto a viver do esporte, aventurou-se em outras praças.

Aos 14 anos, o atleta ganhou chance na Ponte Preta. Com 17, jogou no Grêmio Anápolis, assinou o primeiro contrato profissional e marcou o primeiro gol na categoria principal, mas acabou dispensado e desiludido de se profissionalizar. Foram três meses até a nova chance responsável por, em seguida, trazê-lo ao Entorno do Distrito Federal. “Resolvi erguer a cabeça e fechei com o América de Rio Preto, onde joguei minha primeira Copinha. Após mais quatro meses em São Paulo, vim para o DF e cheguei no Canaã, lugar no qual fui muito bem recebido e sigo até hoje”, detalhou o atacante.

A identificação com o Vento Forte foi imediata e transformou-se em boas atuações. A campanha individual também acompanha o desempenho coletivo. O Canaã venceu os 10 compromissos disputados na primeira fase, terminou como único clube com 100% de aproveitamento entre os 22 participantes do torneio e chega ao mata-mata cercado de expectativa. Ryan faz questão de dividir os méritos pelos números

Abas Fraga/Canaã



alcançados ao longo da competição.

“Foi uma preparação muito intensa, não só minha, mas de todo o grupo. Treinávamos em dois períodos por dia para chegar na melhor condição física e técnica. Meus companheiros e a comissão técnica estão de parabéns pelo trabalho. Se não fosse por eles, eu não teria chegado à marca de artilheiro. Ainda tem muita coisa pela frente, mas, com resiliência, chegaremos ao nosso objetivo final”, afirmou.

Os sonhos acompanham o tamanho da temporada e o atacante se recusa a apenas ficar com os pés no chão. Vestir a camisa da Seleção Brasileira aparece entre os principais objetivos do atacante, assim como defender o clube do coração no Brasil e atuar por um gigante da Europa. “Meus maiores sonhos são, sem dúvidas, vestir a camisa da Seleção Brasileira e poder ajudar minha família, porque eles sempre estiveram comigo, independentemente da situação. Também quero ter a honra de atuar pelo meu time de coração, o Flamengo. Se um dia eu chegar à Europa, ficaria honrado em jogar pelo Barcelona, clube que acompanho desde pequeno”, salientou.

Antes de pensar em voos mais altos, Ryan concentra as atenções no presente. Artilheiro isolado do Campeonato Candango Sub-20, o camisa 9 inicia hoje o mata-mata

com a oportunidade de transformar uma campanha individual impressionante em um título coletivo pelo Canaã. Sonhos como Seleção Brasileira, Flamengo e Barcelona permanecem no horizonte. O próximo passo, porém, começa no Defelê. Porque todo grande centroavante sonha com os maiores palcos e quase todos chegam até eles da mesma maneira: fazendo gols onde a história começa.

Mata-mata

Além de Canaã x Sobradinho, mais três partidas das quartas de final do Campeonato Candango Sub-20 estão marcadas para o fim de semana. Ainda hoje, Samambaia e Real Brasília abrem a eliminatória, no Estádio Rorizão. Amanhã, Santa Maria e Brasiliense duelam no Estádio Serejão, enquanto Planaltina e Capital jogam no Dirceuzaão, em Planaltina (GO). A bola rola a partir de 15h30 em todos os compromissos. Os semifinalistas serão definidos em duelos de ida e volta.

Além de encaminhar o campeão da temporada 2026 e os donos das duas vagas do Distrito Federal na Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2027, as eliminatórias do Candanguinho ainda podem ser um esquentado da Segunda Divisão do Campeonato Candango, com início previsto para 29 de agosto. Novidade do ano, o torneio de acesso será majoritariamente sub-23. O Canaã é um dos sete times inscritos, acompanhado de Grêmio Valparaíso, Legião, Taguatinga, Planaltina, Candango e Luziânia. Chance para Ryan e tantos outros meninos com o sonho de ascender no futebol da capital.

***Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz**

22
gols

foram marcados por Ryan em oito jogos no Candanguinho. Ele lidera a corrida pela artilharia, com 10 tentos de frente

Atacante é esperança de gols do Vento Forte na largada do mata-mata do torneio sub-20